DBO

DO BRASIL

QUEM SOMOS

Em Operação desde fevereiro de 2015, a DBO do Brasil é uma Central de Tratamento de Efluentes criada com objetivo de terceirizar e atender a necessidade dos pequenos e médios geradores de efluentes que não produzem volume suficiente para justificar o investimento em sua própria ETE ou daqueles geradores que necessitam destinar seu efluente por razões emergenciais.

DBO
DO BRASIL

QUEM SOMOS

CORPO TÉCNICO E GESTÃO

Toda a gestão e apoio operacional da Central de Tratamento de Efluentes é realizada pela **TECMA Tecnologia em Meio Ambiente Ltda**, uma das empresas mais respeitadas no ramo do tratamento de efluentes, conhecida por sua capacidade de desenvolver tecnologia e alta capacidade técnica, reconhecida a 30 anos no mercado ambiental.

PARCERIA E TECNOLOGIA

TECMA
TECNOLOGIA EM MEIO AMBIENTE

DBO DO BRASIL

QUEM SOMOS

Análises Ambientais

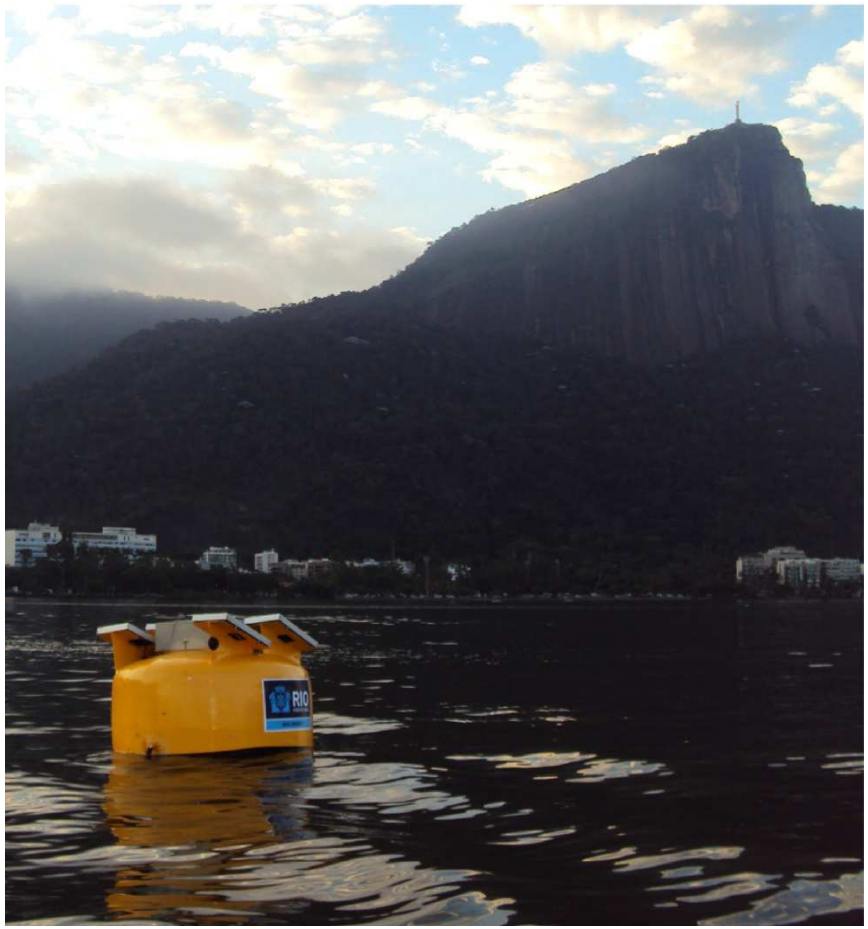
O laboratório da TECMA é especificamente voltado para o mercado ambiental e possui acreditação pelo INMETRO (CRL 0200) através da ABNT NBR ISO/IEC 17.025 e credenciados no INEA (IN 00298).

Laboratório de Biologia:

Este setor é responsável pela realização de atividades de monitoramento de ambientes aquáticos, através do estudo de organismos indicadores (fitoplâncton, zooplâncton, ictioplâncton e bentos) e das características físicas e químicas do ambiente.

DBO DO BRASIL

QUEM SOMOS



Monitoramentos Ambientais

O monitoramento ambiental é um conjunto de dados de coleta, estudos, análises e medições de variáveis, com o objetivo de avaliar tanto quantitativamente quanto qualitativamente as condições gerais de determinado cenário a fim de prever ou medir os possíveis impactos e riscos ambientais em relação a uma determinada fonte poluidora.

Principais Projetos Realizados

- Monitoramento das praias do RJ
- Monitoramento da Lagoa Rodrigo de Freitas (on line)

Reúso de Água

Piraquê - Rio de Janeiro - RJ

Reúso de Água

Ilha Pura - Rio de Janeiro – RJ

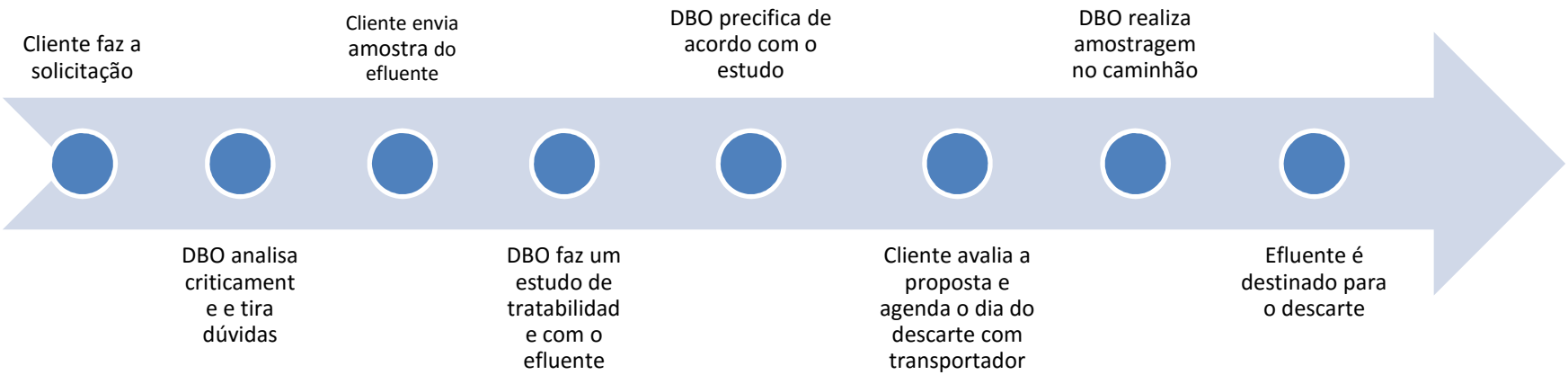
“Vila dos Atletas”

ETC – com reúso

CGR – Titara - Rosário – MA

ROTINA OPERACIONAL

COMO FUNCIONA



ROTINA OPERACIONAL

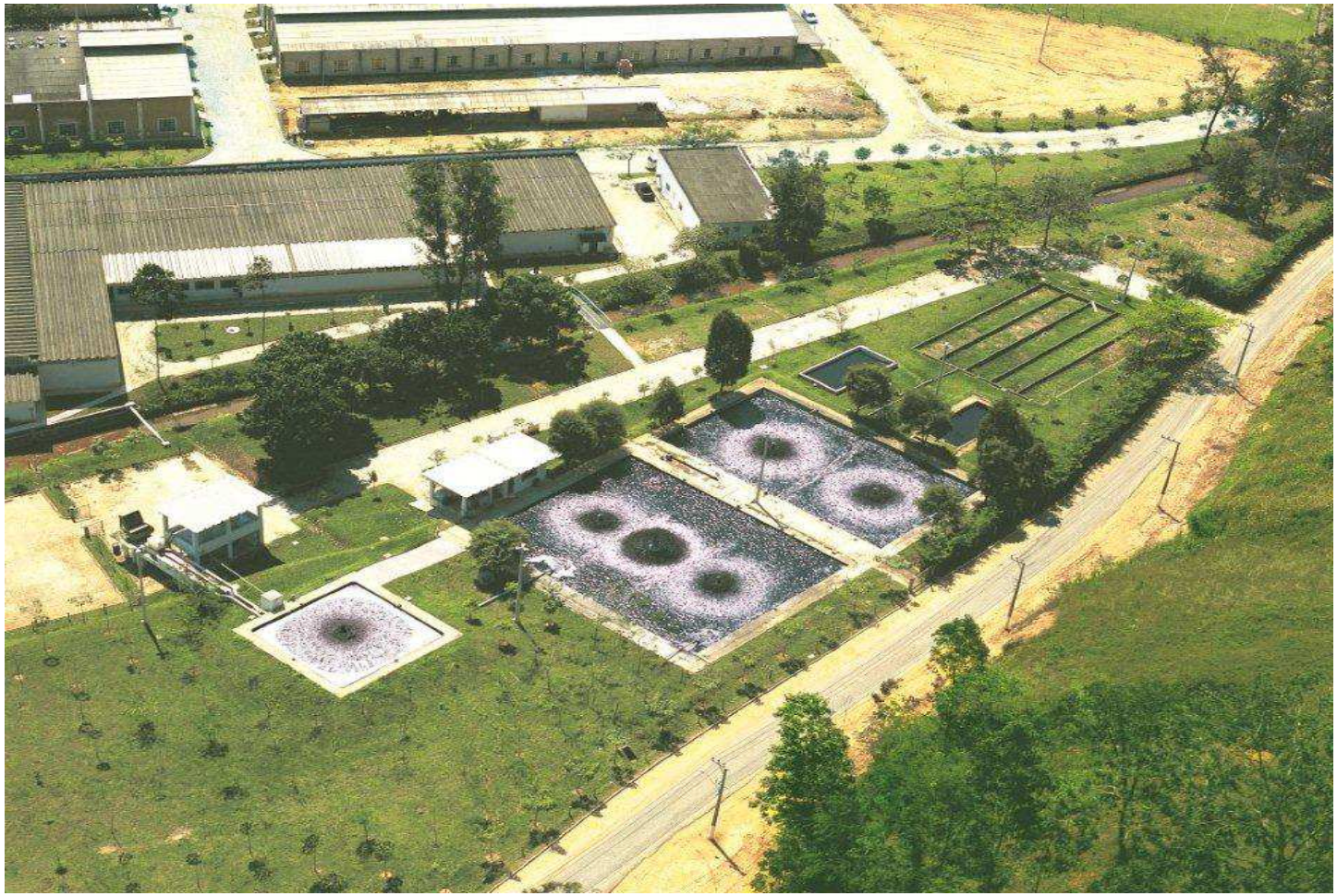
A DBO do Brasil adota a seguinte rotina operacional:

1. Análise crítica comercial através da ficha de registro – Análise Critica do Pedido;
2. Visita técnica no site do gerador, quando necessário;
3. Amostragem do efluente no site do gerador;
4. Estudo de tratabilidade para viabilidade de tratamento e verificar melhor rota de tratamento;
5. Precificação do Tratamento através dos dados do estudo de tratabilidade;
6. Agendamento das cargas e caminhões
7. Envio da ficha de registro para área operacional e definição da rota de tratamento mais viável, assim como o consumo de produtos químicos e suas particularidades;
8. Recebimento de caminhões e conferência das documentações exigidas pelas legislações vigentes;
9. Pesagem dos caminhões;

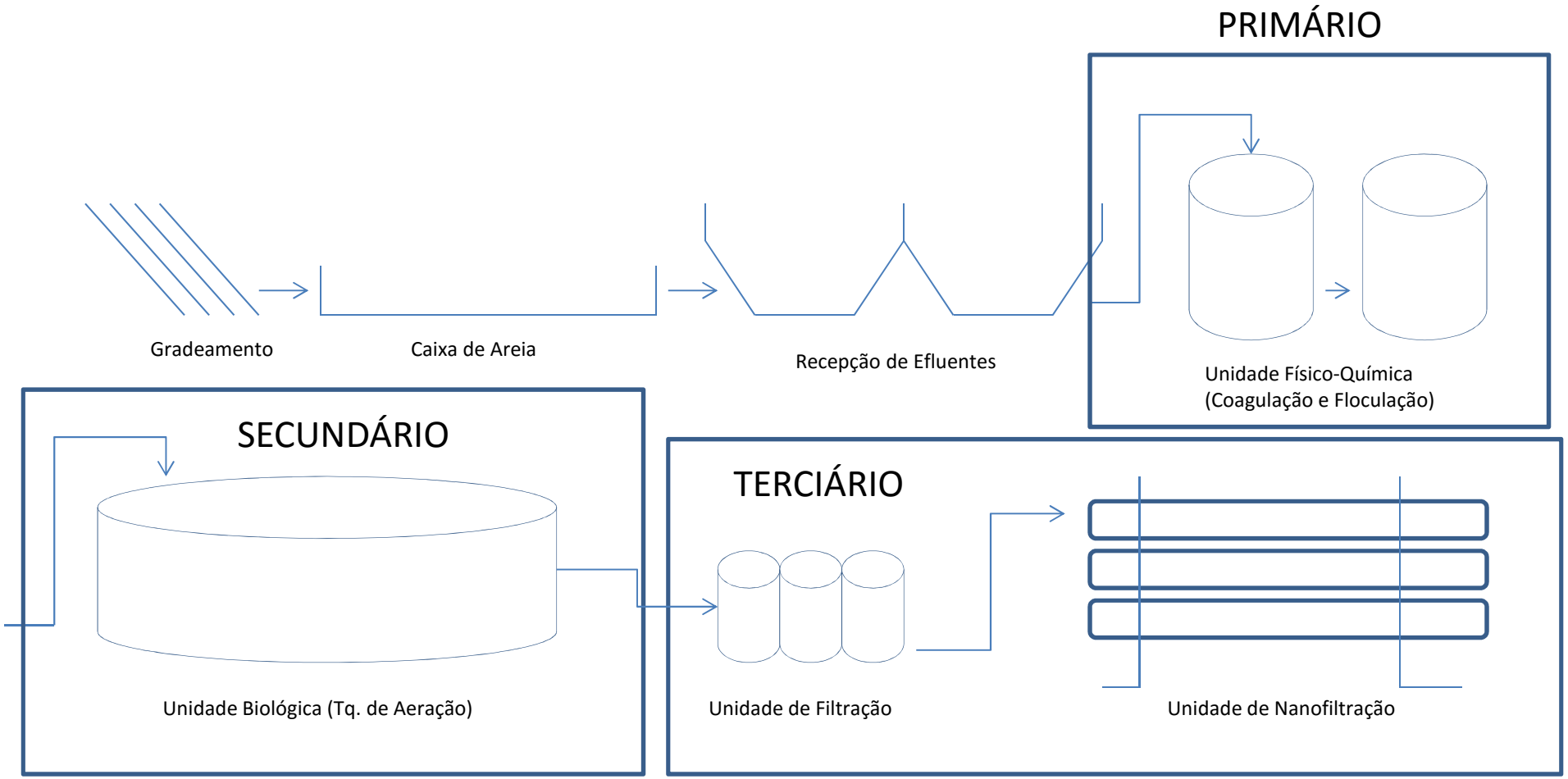
ROTINA OPERACIONAL

10. Direcionamento dos caminhões para as áreas impermeabilizadas para o descarte;
11. Amostragem da carga é realizada no momento do descarte para contra-prova e análise de dados e medição de parâmetros diretos.
12. Descarte é realizado
13. Após o descarte o caminhão é pesado novamente para e concluir a medição;
14. Assinatura de manifesto de resíduos e entrega da ficha de recebimento para o transportador seguindo fielmente DZ-1310-R-7 SISTEMA DE MANIFESTO DE RESÍDUOS
15. Efluente segue rota de tratamento

ROTINA OPERACIONAL



ROTINA OPERACIONAL

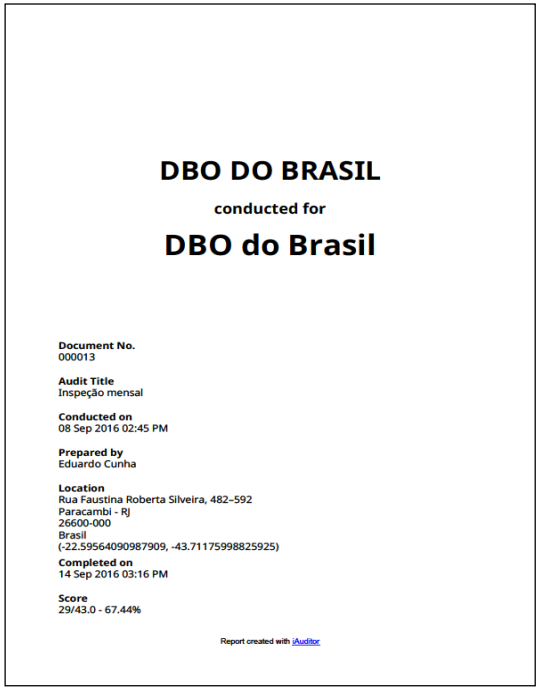


QUALIDADE OPERACIONAL

PROCEDIMENTOS INTERNOS

Com 30 anos de experiência no mercado ambiental a TECMA Tecnologia em Meio Ambiente disponibiliza treinamentos internos em procedimentos operacionais e de manutenção preventiva e corretiva da CTE – DBO do Brasil.

Auditoria Interna Mensal



DBO DO BRASIL

conducted for

DBO do Brasil

Document No.
000013

Audit Title
Inspeção mensal

Conducted on
08 Sep 2016 02:45 PM

Prepared by
Eduardo Cunha

Location
Rua Faustina Roberta Silveira, 482–592
Paracambi - RJ
26600-000
Brasil
(-22.59564090987909, -43.71175998825925)

Completed on
14 Sep 2016 03:16 PM

Score
29/43.0 - 67.44%

Report created with iAuditor

QUALIDADE OPERACIONAL

EXEMPLIFICANDO PROCEDIMENTOS

- PRO 001- Recepção de Caminhões
- PRO002 – Análise Crítica de Efluentes Brutos
- PRO003 – Limpeza do Gradeamento e Caixa desarenadora
- PRO004 – Fluxo do Processo Utilizado
- PRO005 – Coagulação e Floculação
- PRO006 – Dosagem de Produtos Químicos
- PRO007 – Desaguamento de Lodos e Desidratação
- PRO008 – Acondicionamento de Lodos
- PRO009 – Limpeza dos Tanques de Recepção
- PRO010 – Destinação de Resíduos
- PRO 011 – Supervisão Operacional
- PRO012 – Supervisão de Manutenção
- PRO013 – Segurança em Operações de ETEs
- PRO014 – Rotina Operacional dos Vigias
- PEA001 – Plano de Emergência Ambiental

DBO DO BRASIL

QUALIDADE OPERACIONAL

CONTINUAÇÃO

- PG 001 – Controle de Documentos
- PG 002 – Controle de Registros
- FR 001 – Ficha de Registro – Análise Crítica de pedidos
- FR 002 – Efluentes Brutos
- FR 003 – Registro de Amostras – Pré Operacional

FI 001 – Ficha de Inspeção Operacional
FI 002 – Ficha de Inspeção da Supervisão Operacional

- FIM 001 – Ficha de Inspeção de Manutenção – Sopradores
- FIM 002 – Ficha de Inspeção de Manutenção – Misturadores
- FIM 003 – Bombas Helicoidais
- FIM 004 – Bombas submersíveis
- FIM 005 – Bombas Centrifugas
- FIM 006 - QGBT

DBO DO BRASIL

QUALIDADE OPERACIONAL

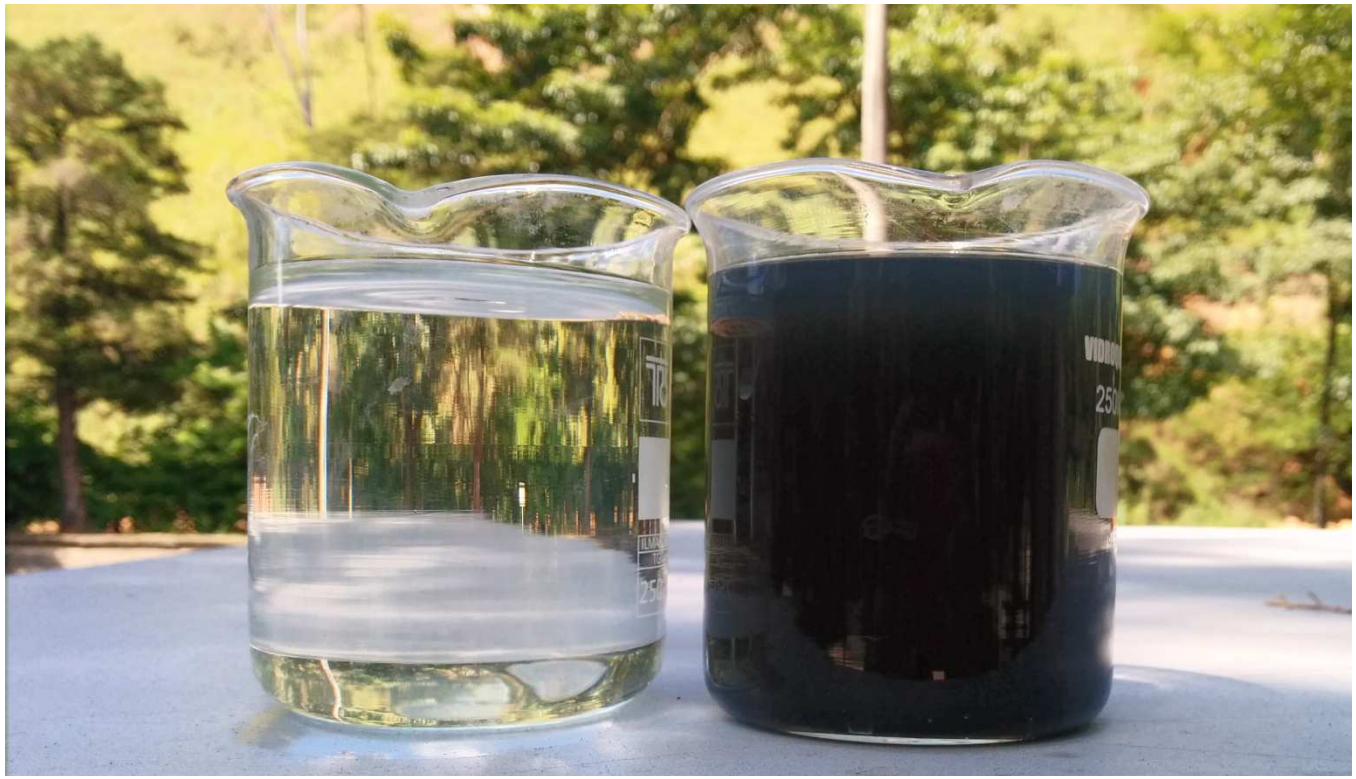
ANÁLISE MACRO OPERACIONAL DE CONTINGÊNCIA EMERGENCIAL

- Todo o descarte do efluente é feito em área impermeabilizada que permite a segurança e o direcionamento de um possível vazamento para a planta de tratamento
- A operação da ETE por batelada permite que o operador tenha tempo hábil de fazer verificações em campo antes do descarte.
- A existência de Tanques de emergência é fundamental para qualquer desvio padrão de qualidade da ETE.
- Os procedimentos operacionais e fichas de registros permitem um trabalho padronizado e dentro das normas de qualidade da empresa
- A planta de tratamento opera com menos da metade de sua capacidade instalada, o que permite absorver em até 1 mês o volume atual recebido na CTE
- Nível de tratamento terciário é fundamental para confiança operacional

DBO DO BRASIL

QUALIDADE OPERACIONAL

Qualidade do Efluente Tratado em nível Terciário



MATRIZ DE RISCOS E AMEAÇAS

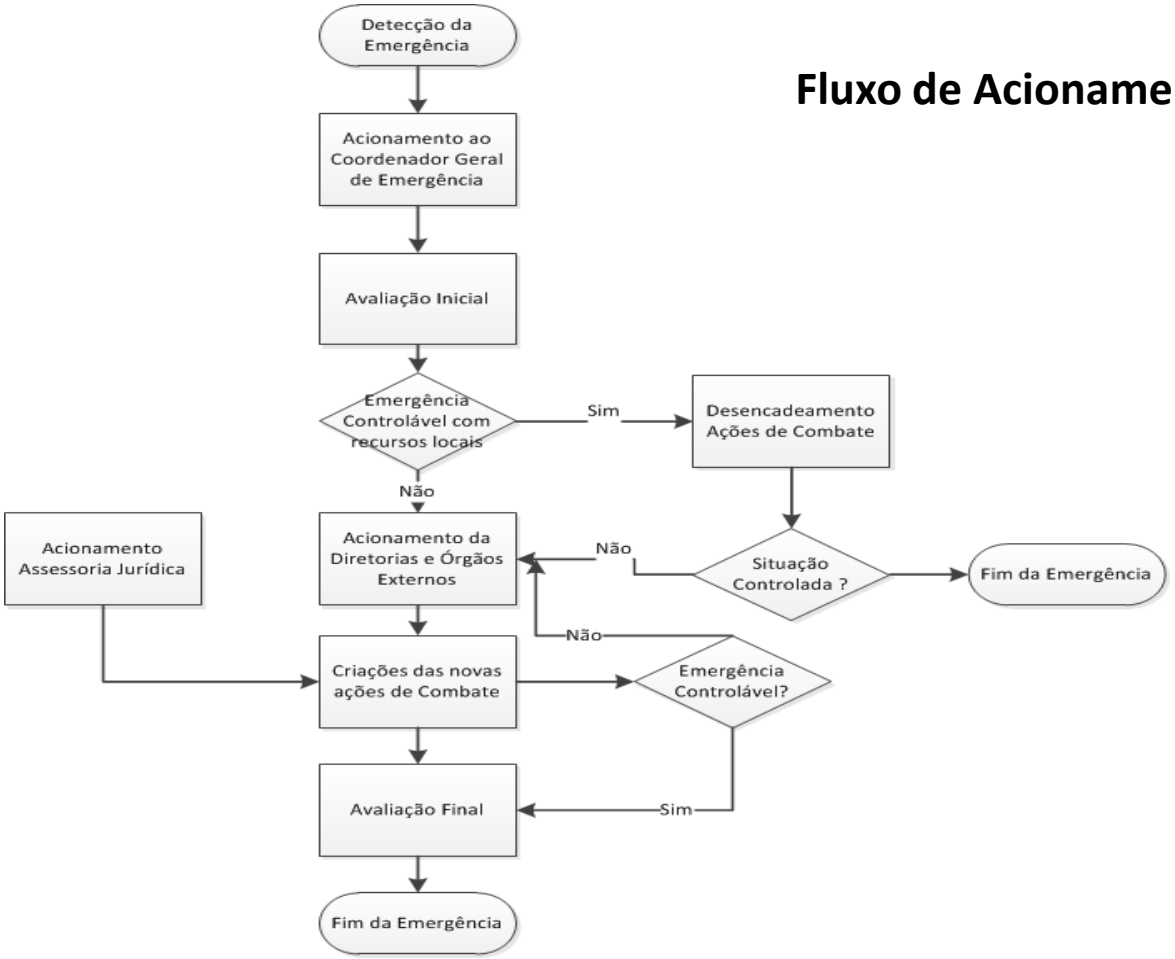
PEA 001 – Plano de Emergência Ambiental

O Plano apresenta procedimentos de resposta a situações emergenciais que eventualmente possam vir a ocorrer nas instalações da DBO DO BRASIL, além de definir as atribuições e responsabilidades dos envolvidos, de forma a propiciar as condições necessárias para o pronto atendimento as emergências, por meio do desencadeamento de ações rápidas e seguras.

DBO DO BRASIL

MATRIZ DE RISCOS E AMEAÇAS

Fluxo de Acionamento da Emergência



DBO DO BRASIL

MATRIZ DE RISCOS E AMEAÇAS

Vazamento dos Tanques de Concreto, PFRV e Elevatórias de Serviços e descarte fora da baia de contenção.

Passo	O que?	Quem?	Quando?	Onde?	Por quê?	Como?
1	Acionar o Coordenador Geral de Emergência	Qualquer Colaborador	Imediatamente após o acidente	Telefone fixo ou radio	Mobilizar as ações de Combate	Via rádio ou Celular
2	Estancar Vazamentos	Coordenador Geral de Emergência	Durante o Combate	No local sinistrado	Evitar nova contaminação	Fechamento de válvulas, redirecionamento para tanques de emergência
3	Remoção do Material do local	Coordenador Geral de Emergência	Logo após a contenção do vazamento	No local do acidente e áreas adjacentes	Evitar maior contaminação no local	Através de materiais absorventes
4	Análise do Acidente	COE e Diretorias	Após retomada do Controle	Sala de Controle	Definir o solucionar causas	Plano de Ação

MATRIZ DE RISCOS E AMEAÇAS

Vazamento de Produtos Perigosos

Passo	O que?	Quem?	Quando?	Onde?	Por quê?	Como?
1	Acionar o Coordenador Geral de Emergência	Qualquer Colaborador	Imediatamente após o acidente	Telefone fixo ou radio	Mobilizar as ações de Combate	Via rádio ou Celular
2	Isolamento do Local	Qualquer Colaborador	Após orientação do Coordenador Geral de Emergência	No local da Emergência	Evitar contato do produto	Utilizando Cones e fitas zebradas
3	Remoção dos Acidentados	Bombeiros	Quando houver acidentados	Onde houver vitimas	Socorrer acidentados	Ligando para 193
4	Estancar Vazamentos	Coordenador Geral de Emergência	Durante o Combate	No local sinistrado	Evitar nova contaminação	Fechamento de válvulas, redirecionamento para tanques de emergência
5	Remoção do Material do local	Coordenador Geral de Emergência	Logo após a contenção do vazamento	No local do acidente e áreas adjacentes	Evitar maior contaminação no local	Através de materiais absorventes
6	Análise do Acidente	CGE e Diretorias	Após retomada do Controle	Sala de Controle	Definir o solucionar causas	Plano de Ação

MATRIZ DE RISCOS E AMEAÇAS

Equipes de Apoio e Parceria

Descrição	Empresa de Apoio	Telefone
Monitoramento de rios, poços e efluente	TECMA TECNOLOGIA	21 3275-7767-7733
Análises Ambientais	TECMA TECNOLOGIA	21 3275-7767-7733
Gerenciamento de áreas contaminadas	TECMA TECNOLOGIA	21 3275-7767-7733

Obrigado!

Prof. **DSc. Gandhi Giordano**

DBO
DO BRASIL